



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2298 – Ano A – Verde
8º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 2/3/2014



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: O Reino exige decisões radicais. Impõe desapego total dos tesouros da terra, compromisso total. Todo o corpo deve ser luz, serviço exclusivo. Não ensina uma confiança passiva na providência, nem o desprezo das exigências materiais, mas ordena buscar na vida o que é essencial: não perder de vista o objetivo de uma vida dedicada ao Reino. Em comunidade celebramos nossa páscoa dominical renovando deste modo nossa adesão a Cristo, e sempre mais nos revestindo dele.

3. CANTO DE ABERTURA: 9 e 20(CD 4)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL

Dir.: Em Jesus Cristo, O Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramo-nos ao arrependimento.

(Breve silêncio)

Dir.: Senhor, que sois o caminho que conduz ao Pai, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

TODOS: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus, fonte de amor e de misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 205 (CD 3), 209(CD 23)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Pai santo, vós cuidais de todas as criaturas. Com a força do vosso Espírito, fazei que nossas preocupações, na caminhada de cada dia, não apaguem a confiança que temos em vós. **Animai-nos a trabalhar na construção do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!**



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 49,14-15

9. SALMO RESPONSORIAL: 61(62)

Só em Deus a minha alma tem repouso, só Ele é meu rochedo e salvação.

Só em Deus a minha alma tem repouso, porque dele é que me vem salvação! Só ele é meu rochedo e salvação, a fortaleza, onde encontro segurança!

Só em Deus a minha alma tem repouso, porque dele é que me vem a salvação! Só ele é meu rochedo e salvação, a fortaleza onde encontro segurança!

A minha glória e salvação estão em Deus; o meu refúgio e rocha firme é o Senhor! Povo todo, esperai sempre no Senhor, e abri diante dele o coração.

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 4,1-5

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.
A palavra do Senhor é viva e eficaz: ela julga os pensamentos e as intenções do coração.

12. EVANGELHO: Mt 6,24-34

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Apresentemos a Deus nossas preces, que em Jesus Cristo nos revelou sua sensibilidade.

Ouve esta prece, Senhor! Ouve esta prece, Senhor! (701)

Senhor, fortalece a Tua santa Igreja, para que viva com esperança e coragem este tempo pós-conciliar, confiante na presença de Cristo e na incessante ação do Espírito Santo, rezemos.

Pai de amor, ilumine as comunidades cristãs, para que sejam, no mundo atual, um sinal vivo da abertura e da comunhão das pessoas, rezemos.

Senhor, abri os corações de todos nesta assembleia, para que estejam sempre disponíveis à palavra de Deus e às exigências do próximo, rezemos.

Pai, olhai com bondade pelos dizimistas que na gratuidade de seu gesto devolvem a Cristo aquilo que ele mesmo os concedeu, para que perseverem na fidelidade dessa atitude, rezemos.

Dir.: Ó Pai, ouvi-nos e atendei-nos, por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 394(CD 20), 395(CD 5)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria de sua Palavra, rezemos juntos: Pai-nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 784(CD 12); 788(CD 5)

Dir.: Em Jesus Cristo, que nos tornou irmãos e irmãs com sua Cruz, saudemo-nos com um sinal de reconciliação e de paz.

19. COMUNHÃO: 501 (CD 14), 625 com refrão do 8º domingo

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)

20. RITO DE LOUVOR: 834(CD 18), 835

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, já recebemos o alimento de vossa Palavra que anima, fortalece e nos convoca a vivê-la. Agora, vos pedimos, alimentai-nos sempre e fazei-nos por ela viver sempre como irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

• No próximo Domingo dia 9, Abertura Arquidiocesana da Campanha da Fraternidade 2014, tema: “Fraternidade e tráfico humano”, e o lema: “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,1). Caminhada penitencial. Participe!

23. CANTO DE ENVIO: 652 (CD 7), 1024

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde nossos corações e nossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

TODOS: Amém.

Dir.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: Amém.

Dir.: Ide em paz que o Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus.

25. LEITURAS DA SEMANA

2.^a-feira: 1Pd 1,3-9; Sl 110(111);
Mc 10,17-27

3.^a-feira: 1Pd 1,10-16;Sl 97(98);
Mc 10,28-31

4.^a-feira: Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor
5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18

5.^a-feira: Dt 30,15-20; Sl 1;
Lc 9,22-25

6.^a-feira: Is 58,1-9a; Sl 50(51);
Mt 9,14-15

Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85(86);
Lc 5,27-32

ORIENTAÇÕES

• Na próxima quarta-feira, dia 5, é a abertura do tempo Quaresmal com a celebração das Cinzas e início da Campanha da Fraternidade. É dia de jejum e abstinência previstos pela Igreja. Preparar as cinzas feitas de ramos de oliveira ou outras árvores, bentos no Domingo de Ramos do ano anterior.

• Valorizar os avisos e as notícias que dizem respeito à vida da comunidade, da paróquia, da área pastoral e da Arquidiocese. Esses avisos podem ser uma forma de ligação entre o ano litúrgico e os compromissos da semana.

• Os folhetos de subsídios são muito úteis, mas não devem substituir a criatividade da equipe que prepara a celebração.

MENSAGEM

CELEBRAR A SEMANA SANTA

Celebrar a Semana Santa requer de todos os cristãos uma preparação interior, para que cada gesto ganhe uma ressonância durante todo ano. É uma semana de intensas celebrações e espiritualidade, a culminância do itinerário quaresmal.

A celebração da Semana Maior da nossa Fé tem a sua abertura com a celebração de Ramos. Uma liturgia profundamente significativa na qual se faz a memória da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém e o prenúncio de sua Paixão. Dois caracteres são distintamente destacados. O primeiro, expresso pela procissão dos fieis com os ramos de oliveira e aquele que preside evocando a figura de Jesus, recorda o gesto da narrativa evangélica, quando Cristo entra na cidade sentado sobre um jumento, como se refere na profecia de Zacarias e inaugurando uma nova era. “Desde a antiguidade se comemora a entrada do Senhor em Jerusalém com a procissão solene, com a qual os cristãos celebram este evento, imitando as aclamações e os gestos das crianças hebraicas, que foram ao encontro do Senhor com o canto do Hosana.(...) Conservados m casa, os ramos recordam aos fiéis a vitória de Cristo celebrada com a mesma procissão.” (Paschallis Sollemnitatis, 29) A procissão seja uma só e feita sempre antes da missa com maior concurso do povo, também nas horas vespertinas, tanto do sábado como

do domingo.

A segunda característica é a narrativa da Paixão. “A história da Paixão reveste-se de particular solenidade. É aconselhável que seja cantada ou lida segundo o modo tradicional, isto é, por três pessoas que representam a parte de Cristo, do cronista e do povo. A Paixão é cantada ou lida pelos diáconos ou sacerdotes ou, na falta deles, pelos leitores; neste caso, a parte de Cristo deve ser reservada ao sacerdote. A proclamação da paixão é feita sem os portadores de castiçais, sem incenso, sem a saudação ao povo e sem o toque no livro; só os diáconos pedem a bênção do sacerdote, como noutras vezes antes do Evangelho. Para o bem espiritual dos fiéis, é oportuno que a história da Paixão seja lida integralmente sem omitir as leituras que a precedem.” (PS, 33)

Nos três dias que seguem, a Igreja se prepara para celebrar o Tríduo Pascal, principalmente através das leituras do Servo Sofredor relatados por Isaías e configurado com Jesus Cristo e dos prenúncios da Paixão, a partir dos Evangelhos. É, pois, tempo de significar a vida com os acontecimentos de Cristo. Iluminar a vida com a sua vida. Deixar que pulse em cada coração os mesmos sentimentos Dele.

Marcus Tullius
Comissão Arquidiocesana de Liturgia